

II Olimpíada Brasileira de Economia

Primeira Fase - 2019



1) Um bastão e uma bola custam 1,10 dólares. O bastão custa um dólar a mais que a bola.

Quanto custa a bola?

- a) 20 centavos
- b) 15 centavos
- c) 10 centavos
- d) 5 centavos
- e) Para que comprar uma bola e um bastão?

2 - ANULADA) Gabriel inicia seu estágio em janeiro de 2019 e decide investir para no final de 5 anos ter um capital suficiente para viajar e visitar seu amigo Germano na Rússia. Gabriel no início começa com um capital inicial de R\$ 495,00 e ao longo dos primeiros 3 meses faz aportes mensais de R\$ 250,00, nos próximos 9 meses do ano ele mantém aportes mensais de R\$ 300,00. Nos anos seguintes Gabriel mantém aportes mensais de R\$ 400,00 em 2020, R\$ 500,00 em 2021, 2022 e 2023, sabendo dessas informações e também que o investimento que ele escolheu é um CDI com 6,4% ao ano. Qual é o valor esperado que ele vai adquirir ao longo desse 5 anos?

- a) R\$ 27.645,15
- b) R\$ 22.564,45
- c) R\$ 30.871,52
- d) R\$ 31.194,43
- e) Nenhuma das anteriores

3) Leia os trechos abaixo e preencha com a lacuna correta com relação Composição, objetivos e estrutura institucional do MERCOSUL:

“Com mais de duas décadas de existência, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é a mais abrangente iniciativa de integração regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação dos países da região ao final da década de 80. Os membros fundadores do MERCOSUL são Brasil, Argentina, _____ e Uruguai, signatários do Tratado de Assunção de 1991.

A Venezuela aderiu ao Bloco em _____, mas está suspensa, desde dezembro de 2016, por descumprimento de seu Protocolo de Adesão e, desde agosto de 2017, por violação da Cláusula Democrática do Bloco.

Todos os demais países sul-americanos estão vinculados ao MERCOSUL como Estados Associados. A _____, por sua vez, tem o “status” de Estado Associado em processo de adesão.

O Tratado de Assunção, instrumento fundacional do MERCOSUL, estabeleceu um modelo de integração profunda, com os objetivos centrais de conformação de um mercado comum - _____ - o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC) no comércio com terceiros países e a adoção de uma política comercial comum.”

- a) Equador, 2012, Paraguai, livre circulação interna de bens e fatores produtivos;
- b) Paraguai, 2012, Bolívia, livre circulação interna de bens, serviços e fatores produtivos;
- c) Equador, 2015, Bolívia, livre circulação interna de bens e serviços do governo;
- d) Equador, 2015, Bolívia, livre circulação interna de bens e serviços
- e) Paraguai, 2015, Bolívia, livre circulação interna de bens, serviços e fatores produtivos.

4) A diferença entre um PIB que cresce 5% ou 7% ao ano parece pífia, mas não é. No caso de um aumento de 7% ao ano, o PIB duplica depois de dez anos. Num ritmo de 5%, demora 15 anos. Diminuindo esse número para o ritmo moroso com que o Brasil crescia nos anos 80, a diferença fica ainda mais clara. Naquela época, o PIB aumentou, em média, 1,7% ao ano. Ficando para sempre nessa toada mansa, levaria quase meio século até o PIB dobrar. faz toda a diferença para a sua: quando a economia dobra de tamanho, a tendência é que você se veja com um carro e uma casa que, lá atrás, custavam duas vezes o que você podia pagar.”

Trecho retirado de: “Crash - Uma breve história da economia - da Grécia antiga ao Século XXI”

Conceito de PIB: Representa a soma de valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região durante um período determinado. O PIB tem o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região.

Com base nos textos acima e nos seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) O PIB é uma forma de mensurar a produção dentro de um certo período de tempo.
- b) O PIB leva em conta a distribuição de renda desigual em que alguns são muito ricos e outros extremamente pobres.
- c) Mudanças frequentes na política e na economia geram instabilidade e desconfiança por parte das empresas que possam investir menos, isso prejudica o crescimento do PIB.
- d) Os juros elevados não prejudicam na composição do PIB
- e) A baixa escolaridade não prejudica no crescimento.

5) Gabriel quer começar a investir para comprar, no futuro, seu carro próprio. Sabendo que Gabriel tem um perfil conservador de investimento, qual é o ativo mais recomendado para ele nessa situação?

- a) Derivativos
- b) Contratos de compra e venda
- c) Fundos de Investimentos
- d) Tesouro Direto
- e) Ações da Bolsa de Valores

6) Um tema recorrente nos últimos anos no debate público no Brasil é o sistema previdenciário. Hoje, o cenário é considerado economicamente insustentável, uma vez que, com o rápido envelhecimento da população brasileira e os gastos engessados do governo, o País, em um futuro próximo, poderá não ter mais condições de honrar seus compromissos econômicos, fazendo-se necessária uma reforma na Previdência Social.

Além desta modalidade de fundo previdenciário, existe também a Previdência Privada, um ativo que pode apresentar muitos pontos positivos para complementar a renda de uma pessoa depois de transcorridos seus anos de trabalho. Essa modalidade funciona com o auxílio de Bancos que investem o dinheiro depositado pelos contratantes em diversos ativos, logo, os planos de Previdência Privada possuem certa similaridade com Fundos de Investimento, ou seja, a instituição aloca o dinheiro e faz a gestão dele em ativos de baixo, médio e alto risco, desde ações até Títulos Públicos ou Privados. Porém, os pontos fracos da Previdência Privada são o custo elevado para o contratante (taxa de carregamento e de administração) e também a ausência de garantia de que o dinheiro que ele deposita todo o mês alcançará a rentabilidade prometida.

A partir dessas informações relativas às Previdências Social e Privada, vemos que se torna cada vez mais necessário um entendimento sólido do "mundo" dos investimentos por parte de cada um de nós, para que seja viável termos um maior rendimento e controle sobre o dinheiro que estamos dispostos a investir, e mais protagonismo sobre nossa própria vida financeira.

A partir dessas informações e de seus conhecimentos, quais afirmativas estão corretas com relação à estrutura socioeconômica brasileira:

I) O Brasil atualmente está apresentando um envelhecimento da população decorrente da diminuição da taxa de crescimento populacional nas áreas urbanas.

II) Tendo em vista a Previdência Privada e como funciona a sua estrutura de rentabilidade, podemos inferir que possui uma relação com a inflação, ou seja, produtos de Previdência Privada que rendem menos que a inflação não são rentáveis, enquanto que produtos que rendem acima da inflação têm potencial.

III) O êxodo rural, tendência demográfica mundial a partir do século XX, é um dos fatores que causam pressão sobre o fundo de Previdência Social.

Quais alternativas estão corretas:

- a) I, II;
- b) II, III;

- c) I, III.
- d) I, II, III;
- e) Somente uma das afirmativas.

7) Dentre as funções da moeda está a de ser uma “unidade de contagem” na economia – é muito mais fácil saber que uma maçã custa 50 centavos, uma caneta custa 1 real e um celular custa 600 reais, do que saber todo tipo de combinação de fator de troca entre cada combinação de 2 bens (por exemplo, a de que preciso de 2 maçãs para trocar por 1 caneta). A moeda se torna um denominador comum para todos os preços da economia.

Essa vantagem se perde um pouco ao longo do tempo, entretanto. Uma moeda em si pode ganhar ou perder valor no tempo. Chamamos de “inflação” quando uma moeda perde valor ao longo do tempo, de forma que cada vez menos bens ou serviços podem ser comprados com a mesma quantia monetária (dando a sensação de que “todos os preços estão subindo”), e de “deflação” o fenômeno oposto. A inflação é bem conhecida entre os brasileiros – principalmente os mais velhos, que viveram períodos de inflação extremamente elevada antes do Plano Real.



Esse efeito temporal exige alguns cuidados no uso da moeda como unidade de contagem quando comparamos valores em épocas diferentes. Chamamos de “valores reais” quando olhamos para séries históricas de preços “ajustadas pela inflação” (i.e., quando se tenta expurgar a distorção pela inflação nos preços), e “valores nominais” quando não há nenhum ajuste para inflação. No final do dia, vivemos em um mundo nominal, e qualquer “valor real” envolve algum tipo de estimativa ou ajuste para se expurgar o efeito da inflação.

OBS: algumas vertentes da economia trabalham com uma definição diferente de inflação, considerando-a a mera expansão da quantia de moeda em circulação, independentemente do nível de preços dos bens e serviços. Consideramos aqui o uso mais comum do termo.

Imagine que você empreste 100 reais para um amigo, que promete te pagar 10% de juros ao devolver seu dinheiro daqui a 1 ano. 1 ano depois seu amigo te devolve o dinheiro – mas neste período, a inflação no Brasil foi de 5%. Quanto de “juros real” você de fato recebeu no período? Marque a alternativa que mais se aproxima da resposta.

Dica: pense em termos de poder de compra que você tinha no começo e no final do empréstimo. Simbolicamente, considere quantas canetas você conseguia comprar no momento inicial e no momento final do empréstimo - uma caneta representa, simbolicamente, o preço de bens e serviços na economia, vale 1 real no momento inicial do empréstimo, e 1 real e 5 centavos no momento final.

- a) 4.76%
- b) 5.00%
- c) 9.50%
- d) 9.95%
- e) 10.0%

8) A forma com que se procura medir a inflação de qualquer economia é através do uso de “índices de inflação”. Nenhum índice é perfeito, mas em conjunto eles ajudam a ter uma noção da dimensão da inflação de preços em algum momento. De forma simplificada, o que estes índices fazem é utilizar uma “cesta de compras” hipotética, e medir a variação de preços dessa cesta no tempo.

O uso da cesta de compras tem dois grandes objetivos: o primeiro é tentar refletir uma cesta de compras típica que possua algum significado prático, e o segundo é tentar extrair um “nível geral de preços” – o uso de uma cesta ajuda a suavizar as flutuações de preços de diferentes produtos, e extrair um nível geral de aumento ou redução de preços da cesta como um todo. Isso se dá pois preços podem mudar o tempo todo, por fatores que não tem a ver com o valor da moeda em si – uma maçã pode subir de preço porque fatores climáticos levaram a uma menor oferta na estação, e não ter a ver com o valor da moeda ter reduzido no período. Um computador pode ficar mais barato porque a tecnologia avançou, e não porque a moeda valorizou no período. Apenas ao observar o aumento generalizado de preços na economia, i.e., um “aumento médio” englobando uma grande quantia de bens e serviços, pode-se inferir que isso nos diz sobre o valor da moeda si.

No Brasil, o índice mais comum de inflação é o IPCA – Índice de Preços do Consumidor Amplo, que busca medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias. Em 2018, o IPCA foi de 3.75%, e a Taxa Selic (que mede o juro nominal da economia) foi de 6.40%. Isso significa que o juros real no Brasil em 2018 foi de apenas 2,55%.

Nota: A meta para a Taxa Selic foi de 6.50% no período, mas a taxa efetiva costuma ser sempre um pouco abaixo da meta.

Considerando que o juros só pode incidir sobre a dívida, e assumindo, por hipótese, que toda a dívida brasileira fosse indexada ao Selic, qual o juro real no Brasil em 2018 em percentual do PIB? Assuma que a dívida bruta / PIB no Brasil terminou 2018 em 76,7%.

- a) 1.96%
- b) 2.55%
- c) 2.88%
- d) 3.75%

e) 4.91%

9) “Juros” pode parecer uma coisa misteriosa, as vezes até controversa, mas existe por um motivo – é a remuneração de um credor por emprestar capital a um devedor. Por que afinal eu deveria remunerar alguém para pegar um dinheiro emprestado? Ora, toda vez que alguém empresta dinheiro para outra pessoa, essa pessoa

- a. Abre mão de acesso ao seu capital por um certo período de tempo, que gera inconvenientes – a pessoa temporariamente reduz seu poder de compra e efetivamente posterga seu consumo para um momento futuro.
- b. Corre o risco de não conseguir reaver o dinheiro que emprestou, levando prejuízo.

Se alguém não pode cobrar pelo empréstimo, essa pessoa não tem nada a ganhar e põe tudo a perder ao conceder um empréstimo. E por que, então, o preço dessa remuneração costuma ter a forma de um percentual? Da mesma forma, tanto o consumo de que se abre mão, quanto o risco de perda, são proporcionais ao capital emprestado. Sob a mesma ótica, quanto mais arriscado for um empréstimo, maior deveria ser a compensação exigida pelo empréstimo – i.e., os juros exigidos aumentam conforme o “risco de crédito”, i.e., a chance de não reaver o pagamento, aumenta.

Esse contexto pode ser extrapolado, obviamente, para empresas e nações. Quando se empresta para uma empresa ou mesmo para um país, você quer saber qual a capacidade e a disposição do tomador do empréstimo te pagar de volta. Quanto mais arriscado, maior o juros. Nações com histórico de bons pagadores, nações menos endividadas, nações com maior saúde fiscal e com economias mais fortes tendem a poder ter, portanto, juros menores do que nações em situações opostas. Por fim, um empréstimo denominado numa moeda com maior chance de inflação deveria ser mais caro do que um empréstimo denominado numa moeda mais estável – o risco de perder dinheiro devido ao “imposto inflacionário” aumenta.

Dentre a lista abaixo, quem provavelmente obteria um empréstimo mais barato?

- a) A Apple, uma empresa com valor de mercado de quase 1 trilhão de dólares, mais de 20% de margem de lucro, e mais de 100 bilhões de dólares em caixa líquido de dívidas.
- b) O Brasil, país com déficit primário de 1,57% do PIB em 2018 (setor público consolidado), dívida de quase 80% do PIB, e trajetória fiscal incerta devido ao risco de aprovação de reformas estruturantes.
- c) Venezuela, país com déficit primário de mais de 36% em 2017, em crise, com cenário político caótico, mas com grandes reservas de petróleo.
- d) João, analista de sistemas com histórico impecável de sempre ter honrado todas as suas dívidas, e reconhecido pelos familiares como extremamente honesto. João acabou de financiar uma casa.
- e) Maria, uma empresária paulista dona de várias franquias do Subway, que está atrasada nos pagamentos de uma dívida que tem com o Itaú.

10) Arthur e Daiane já tiveram 3 filhos juntos, e agora estão esperando um neném. Eles foram então a um médico se consultar pois desconfiaram se não existiria algum motivo biológico para terem nascido tantos meninos – matematicamente, raciocinou Daiane, se a chance de um menino é de 50% e o de uma menina é também de 50%, 3 meninos seguidos teria uma chance de apenas 12,5% - um evento improvável. O médico, entretanto, garantiu a eles que não havia nenhuma justificativa biológica para isso, e que tratou-se de mera coincidência. Arthur, que queria uma menina, ficou aliviado – ele sabe que a tendência é metade dos filhos serem meninos e metade meninas – “dessa vez as chances de vir uma menina são maiores!”.

Indique abaixo o erro lógico explica o raciocínio de Arthur.

- a) Falácia das janelas quebradas ("Broken Windows fallacy").
- b) Falácia do apostador ("Gambler's fallacy").
- c) Falácia do custo afundado ("Sunk cost fallacy").
- d) Falácia do almoço grátis ("Free lunch fallacy").
- e) Aversão ao risco ("Risk-aversion").

11) Em um estudo feito por Daniel Kahneman, Jack Knetsch e Richard Thaler, metade dos participantes recebia uma caneca como recompensa por participar de um questionário. foi oferecido para os participantes a possibilidade de trocaram suas canecas por uma barra de chocolate. O mesmo foi feito no sentido inverso para a outra metade dos candidatos, ou seja, estes foram recompensados com barra de chocolate e foi oferecido para trocaram por uma caneca. A porcentagem de candidatos que trocaram suas dotações iniciais foi bem menor do que a porcentagem de candidatos que permanecerem com o mesmo bem recebido inicialmente.

Qual dos itens abaixo mais se assemelham possivelmente à situação psicológica que poderia explicar o comportamento acima?

- a) Gustavo queria vender seu carro modelo 2018, pois deseja adquirir um novo lançamento e não teria uso para dois carros. Entretanto, ao tentar vender o carro no mercado, descobriu que todas as propostas que recebeu estão bem abaixo do que o preço que pagou pelo carro, apesar de estarem em linha com o preço de mercado atual do veículo. Gustavo se recusa, portanto, a vender o carro.
- b) Henrique queria ir ao cinema, mas acabou de ver na TV uma notícia que dizia que caíam no Brasil cerca de 77 milhões de raios por ano. Ao olhar pra fora e ver que estava chovendo, desistiu – ponderou que preferia não correr o risco.
- c) Maurício também tinha combinado de ir no cinema nesse mesmo dia que o Henrique, e ficou sabendo da história dos raios pois Henrique mandou mensagem explicando porque não iria. Entretanto, como Maurício já tinha comprado o ingresso, preferiu ir, sozinho.
- d) Cairo viu um anúncio no Youtube sobre como poderia multiplicar seu dinheiro na Bolsa de Valores. Ligou para seu gerente do banco e ele lhe ofereceu duas alternativas – “a Bolsa é muito arriscada para o seu perfil. Eu tenho duas alternativas que talvez você prefira: um investimento que 90% de chance de render 10% e 10% de chance de retornar seu capital, e um outro com 60% de chance de render 30% e 40% de chance de perder

10%.". Cairo não teve dúvida de que preferia a primeira opção – não teria chance de perder e ainda poderia ganhar alguma coisa.

- e) Felipe queria construir uma casa e traçou um cronograma de dois meses. Ao contar para um amigo, este o alertou que uma construção típica podia durar de alguns meses até um ano e pouco. Entretanto, Felipe estava confiante – certamente no caso dele as coisas iriam melhores, uma vez que já tinha tudo planejado.

12)



O quarto estado, pintura de Giuseppe Pellizza da Volpedo (1901)

Fonte da imagem: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Quarto_Stato.jpg

O excerto a seguir foi escrito por Karl Marx (1818-83) a respeito da condição dos trabalhadores das fábricas do Reino Unido em meados do século XIX:

"Os relatórios dos inspetores da fábrica provam, sem sombra de dúvida, que as infâmias do sistema fabril britânico estão crescendo com o seu crescimento; que as leis promulgadas para controlar a ganância cruel dos senhores dos moinhos são uma farsa e uma ilusão, sendo assim redigidas para confundir seu próprio fim ostensivo e desarmar os homens encarregados de sua execução; que o antagonismo entre os senhores dos engenhos e os operativos está se aproximando rapidamente do ponto da verdadeira guerra social; que o número de crianças menores de 13 anos, absorvido por esse sistema, está aumentando em alguns ramos e o das mulheres em todos; que, embora o mesmo número de mãos seja empregado proporcionalmente à potência dos cavalos, como nos períodos anteriores, há menos mãos empregadas em proporção ao maquinário; que o motor a vapor está habilitado a dirigir um peso maior de maquinário do que dez anos antes pela economia de força; que um aumento da quantidade de trabalho é agora desligado pelo aumento da velocidade das máquinas e outros dispositivos; e que os senhores dos moinhos estão enchendo rapidamente seus bolsos".

Londres, 7 de abril de 1857

Fonte: <http://marxengels.public-archive.net/en/ME1006en.html>

A partir dos seus conhecimentos, responda: como Marx se posiciona com relação ao processo de industrialização?

- a) Marx entendia que a industrialização baseada no livre-mercado era nefasta e que deveria ser regulada por meio de maior presença do Estado na economia.
- b) Anterior ao desenvolvimento do socialismo científico, as manifestações ludditas foram vistas por Marx como símbolos a serem seguidos na luta contra a substituição do homem pela máquina.
- c) Marx claramente criticava a exploração sofrida pelos trabalhadores, mas isso não o impediu de afirmar que o desenvolvimento capitalista das forças produtivas é premissa fundamental para a construção de uma sociedade comunista.
- d) Marx condenava o modelo privado de gerência das fábricas e dos lucros, acreditando que a abolição da escravidão mudaria as relações sociais no proletariado britânico.
- e) Marx defendia que a abolição de quaisquer forças produtivas - como as fábricas - seria o ponto culminante do fim da exploração do proletariado, levando a uma era de igualdade e prosperidade.

13)

Gráfico 1

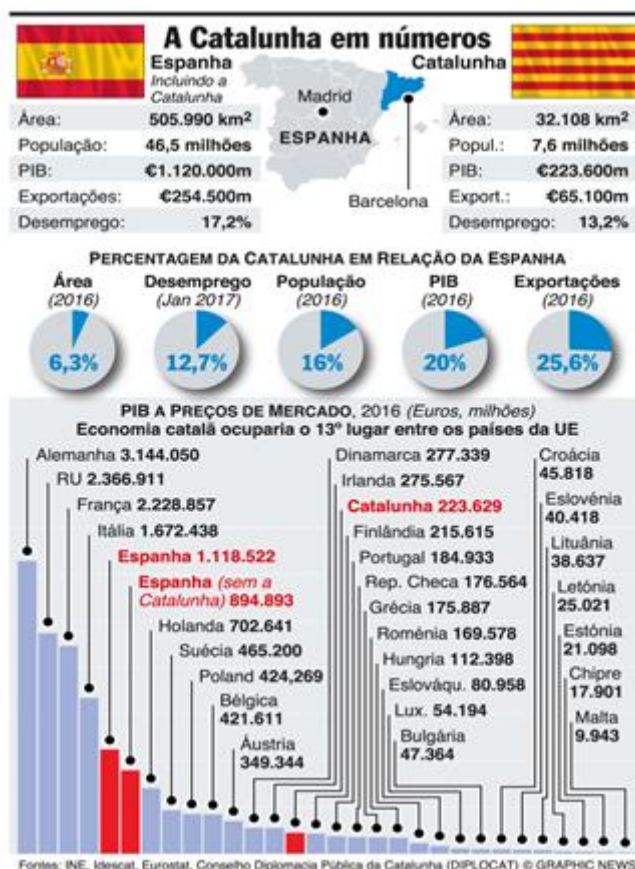


Gráfico 2

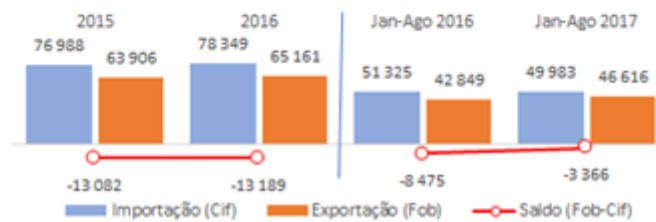
Balança Comercial da Catalunha
- 2015-2016 e Janeiro-Agosto 2016-2017 -
(milhões de Euros)

	2015	2016	Janeiro a Agosto	
			2016	2017
Importação (Cif)	76 988	78 349	51 325	49 983
t.v.h.	-	1,8	-	-2,6
Exportação (Fob)	63 906	65 161	42 849	46 616
t.v.h.	-	2,0	-	8,8
Saldo (Fob-Cif)	-13 082	-13 189	-8 475	-3 366
t.v.h.	-	0,8	-	-60,3
Cobertura (Fob/Cif) [%]	83,0	83,2	83,5	93,3

Por memória:

Peso da Catalunha no total da Espanha (%)

Importação	28,0	28,7	28,8	28,4
Exportação	25,6	25,6	25,7	25,6



Fonte: IDESCAT, a partir de dados do "Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales de la Agencia Estatal de Administración Tributaria" - 2016 e 2017 dados provisórios.

Gráfico 3

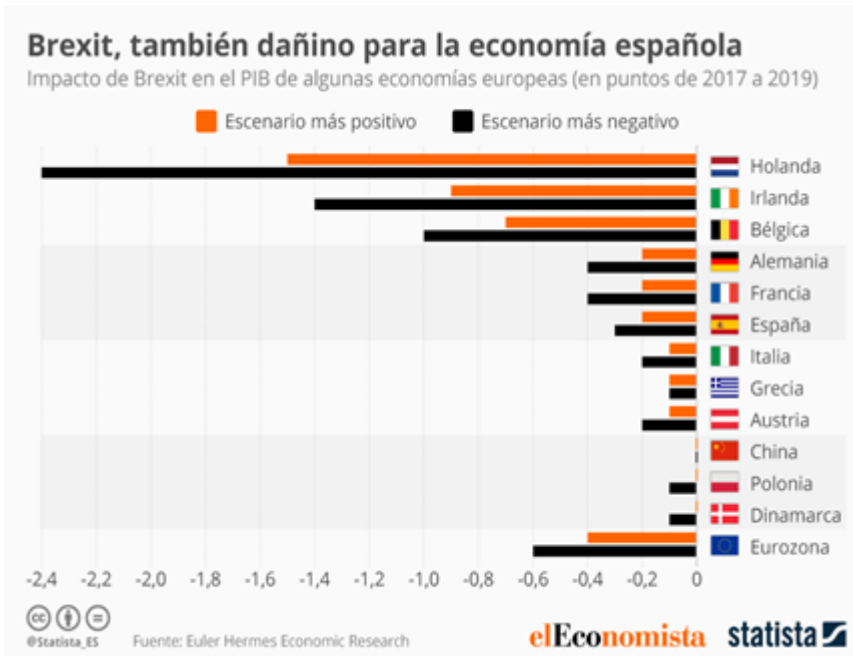


Gráfico 4

Quadro 1. Importações totais e agroindustriais do Reino Unido (em US\$ milhões)

Capítulo do SH	Importações oriundas da UE		Importações de outras partes do mundo		Participação da UE (%)		Importações do Mercosul		Participação Mercosul (%)	
	2001	2016	2001	2016	2001	2016	2001	2016	2001	2016
Bens agroindustriais	18.651	43.480	30.431	61.311	61,3%	70,9%	1.220	2.042	4,0%	3,3%
Todos os bens	180.901	330.606	358.703	636.368	50,4%	52,0%	2.899	4.432	0,8%	0,7%
Participação de bens agroindustriais (%)	10,3%	13,2%	8,5%	9,6%	na	na	42,1%	46,1%	na	na

na: não aplicável

Fonte: Elaborado com base no Trademap

Os processos de desmembramento da Catalunha e do Reino Unido, apesar de diferentes em vários aspectos, possuem resultados de grande impacto para a Espanha, país de onde a Catalunha é região e integrante da União Europeia, instituição de onde o Reino Unido busca se afastar. Em uma eventual secessão catalã e saída britânica da UE, ambos enfrentariam alguns problemas em comum, como a perda de acesso à rede de segurança do Banco Central Europeu, a redução da atividade econômica e a fuga de empresas (que passariam a pagar taxas em suas relações comerciais com membros da EU). Outro ponto delicado na secessão catalã é a existência da dívida pública, estimada em € 77 bilhões, ou seja, 35% do PIB regional, a maior parte (€ 67 bilhões) desta em frente ao próprio governo espanhol.

Para a Catalunha, uma saída viável é a tentativa de se reintegrar ao bloco europeu, dessa vez como país independente, para que possa utilizar o Euro como moeda e garantir segurança jurídica às transações comerciais. Entretanto, a entrada no bloco pode ser dificultada por lideranças europeias, uma vez que tal postura pode incentivar outras regiões a tentar declarar-se independentes de seus governos nacionais.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41561722>

Diante do apresentado e em análise aos gráficos colacionados, assinale a alternativa correta:

- Diante da possibilidade de saída do Reino Unido da União Europeia, esta conseguiria reduzir os danos ao bloco caso facilitasse o processo de admissão de uma Catalunha independente, uma vez que a região possui PIB equivalente a 10% do Reino Unido e poderia refrear parte do impacto.
- Levando em consideração os dados dos gráficos 1 e 2 e as informações do texto de apoio, o governo Espanhol não precisa preocupar-se com a eventual perda das exportações catalãs em caso de secessão, uma vez que pode cobrar o valor referente a dívida com o governo para supri-la.
- Em análise aos gráficos 2 e 4, pode-se dizer que, em hipótese de Catalexit e Brexit, o Reino Unido pode absorver a exportação catalã em sua totalidade, dando estabilidade jurídica, econômica e política ao novo país.
- Pode-se dizer que a Espanha não sofreria impactos significativos caso ocorressem o Catalexit e o Brexit

e) Na hipótese de ocorrência dos dois eventos de saída, Reino Unido e Catalunha encontrariam um no outro parceiros comerciais não-exclusivos relevantes, em virtude da semelhança política dos eventos.

14) Muitas das crises entre nações têm natureza econômica, social e religiosa, todas causando conflitos severos. A saída bélica raramente atenua a tensão, ao contrário, ela aumenta. Há vários líderes mundiais comprometidos em buscar saídas diplomáticas, o que requer uma articulação política baseada em confiança mútua, em falar a verdade, em ser transparente, o que em tese é simples, mas é bastante complexo.

Nosso país também atravessa uma grave crise política em que algumas das palavras chave são confiança e credibilidade, ou mais especificamente a fragilidade de seus conceitos. Podemos dizer que um tema central é o combate a corrupção, e todos parecem concordar que a corrupção é um grande mal que deve ser enfrentado energicamente.

Entretanto, corrupção é um câncer que atua não só na política, mas em todas as áreas de nossa sociedade, e que tem profundas raízes culturais às quais infelizmente nos acostumamos desde a juventude. Um grande exemplo de que temos no Brasil um ambiente permissivo à quebra de leis e regras é o que ocorre com provas e trabalhos em nosso sistema educacional. Há uma aparente apologia à transgressão, na maioria das vezes quem viola as regras se dá bem, e vê isto com absoluta naturalidade. Isto não está correto, e todos que corroboram com este processo também estão errados.

Na 2ª edição da OBECON, continuamos convocando todos os professores e alunos a exercitar a confiança e a desafiar suas convicções de que uma prova não pode ser aplicada sem fiscalização. Se queremos um país melhor temos que começar por nós mesmos. E a Comissão Organizadora da OBECON quer começar confiando nas escolas, nos professores e nos estudantes do Brasil, pois sabemos que todos queremos um país melhor e mais decente. Nesta primeira fase da Olimpíada, é permitido aos alunos fazerem a prova fora da escola, no local que escolherem e na hora que escolherem. Em algumas das instituições mais respeitadas do mundo há os chamados códigos de honra, um conjunto de condutas que os ingressantes se comprometem a adotar. Esta experiência também ocorre no Brasil, e nossa proposta aqui é que a OBECON seja uma ferramenta que nos ajude a refletir sobre o que a sociedade pode fazer para extinguir a corrupção sistêmica no Brasil. A OBECON se propõe a criar um código de honra com todos os participantes.

Sendo assim, esta primeira questão da prova só tem uma alternativa, pois quando se pensa em integridade, honestidade e dignidade, só há uma resposta correta. Assinale-a, e ao fazer isso reflita sobre a consequência de suas atitudes para o futuro melhor que todos tanto queremos para o Brasil.

a) ao fazer a prova da OBECON, estou me comprometendo a fazer o meu melhor, de modo individual, dentro do tempo estabelecido, sem me utilizar de recursos extras (outras pessoas, livros ou internet). Concordo em fazer minha parte para que o código de honra se aplique, estarei agindo do modo correto, me orgulharei da minha atitude e a usarei como referência para outras decisões de minha vida. Independentemente do resultado que eu venha a ter

nesta prova, o maior benefício para mim será a certeza de ter agido dentro de preceitos rigorosamente morais e éticos, que não dependem do julgamento de outras pessoas.

15) Assista o vídeo https://www.youtube.com/watch?v=XfDo_s65rZo

No vídeo está exposto o quanto a falta de matemática básica pode nos gerar prejuízos no dia a dia. Pergunta-se:

1) Quando a vendedora fala que “um é R\$3, dois é R\$5”, qual o desconto oferecido a quem compra duas unidades?

2) Quando o cliente propõe comprar três por R\$10, qual o aumento de lucro que a vendedora teria em relação à venda de somente uma unidade, supondo que o custo unitário do produto seja R\$2?

Quais as respectivas respostas para as perguntas 1 e 2?

a) 16,6% e 33,3%

b) 20% e 50%

c) 10% e 33,3%

d) 16,6% e 50%

e) 20% e 33,3%

16) O infográfico abaixo ilustra a matriz econômica de um país.



Que país é este?

a) Brasil

b) EUA

c) China

d) França

e) Japão

17) Em dezembro de 2005 realizou-se uma importante e polêmica reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC), uma Conferência Ministerial, envolvendo 150 países, com o intuito de estabelecer parâmetros e acordos a respeito das taxações às exportações e subsídios à produção, especialmente agrícola, entre os países membros. Nesta reunião, o grupo chamado G-20 teve papel destacado. Sobre este grupo pode-se dizer que:

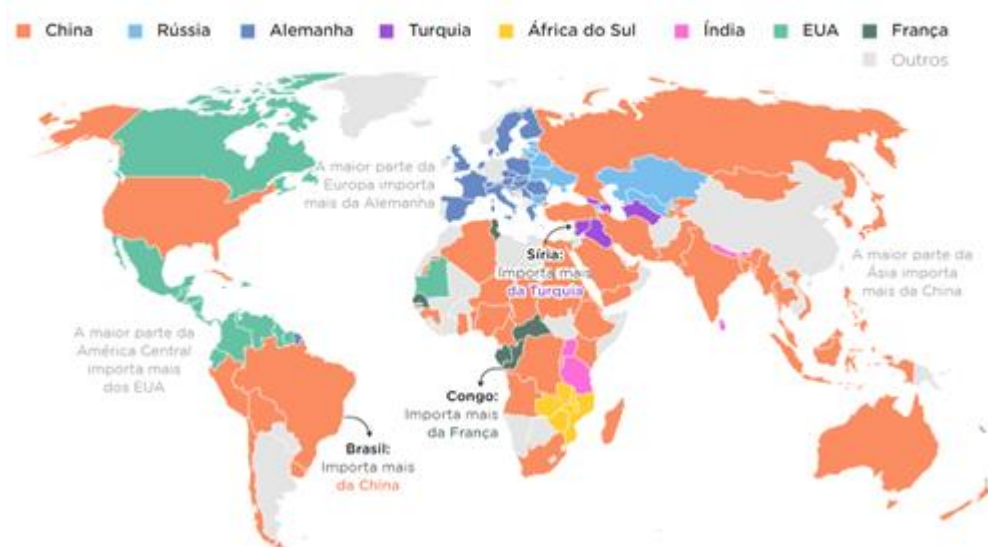
a) o G-20 é um agrupamento de países em desenvolvimento, com o propósito de colocar um fim às políticas distorcidas ao comércio agrícola e a promover a liberalização comercial da agricultura;

- b) o G-20 é composto exclusivamente pelos países da América Latina e Andina e tem como principal objetivo atrelar o fim dos subsídios agrícolas à redução das dívidas externas de seus países membros;
- c) o G-20 é um agrupamento de países em desenvolvimento com o propósito de colocar um fim às políticas distorcidas ao comércio agrícola, promovendo o subsídio aos produtos agrícolas de seus países e a taxação à importação de produtos dos países desenvolvidos, visando garantir a possibilidade de desenvolvimento das economias periféricas;
- d) o G-20 é formado por países em desenvolvimento, da Ásia, África e América Latina. O grupo propõe o perdão da dívida externa de seus países membros, para que os mesmos possam ter condições de investimento e, conseqüentemente, desenvolvimento econômico;
- e) o G-20 é um grupo de países produtores de petróleo, que defende a liberalização do seu preço básico, bem como das cotas de produção de cada um dos membros do grupo, buscando contemplar suas necessidades específicas.

18) Analise o infográfico abaixo, sobre a relação comercial entre países.

QUAIS OS EXPORTADORES PRINCIPAIS DE CADA PAÍS

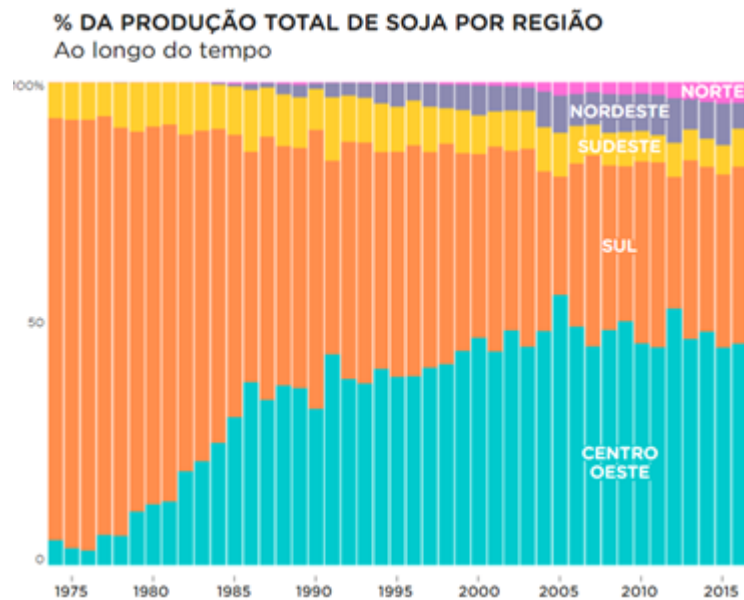
Considerando o maior importador em valor total das importações, em 2014



É INCORRETO afirmar que:

- a) A China tem tomado o lugar dos EUA como o principal parceiro comercial da maior parte das economias do mundo.
- b) Na Europa, a Alemanha é o principal país exportador.
- c) a proximidade geográfica continua a ser o aspecto mais relevante nas relações comerciais entre países, por questões logísticas.
- d) com a globalização, mercados que antes eram ignorados, como a África, têm importância crescente.
- e) a hegemonia dos EUA como principal economia do mundo é cada vez mais ameaçada pela China.

19) Veja o gráfico abaixo, sobre produção de soja no Brasil ao longo do tempo.



É correto afirmar que:

- a) a produção de soja da região Sul diminuiu ao longo do tempo.
- b) a relevância da produção de soja na região Centro-Oeste cresceu muito no período.
- c) como o Sudeste não é relevante em produção de soja, então a soja não é um produto importante para as exportações do Brasil.
- d) a produção de soja nas regiões Norte e Nordeste cresceu muito pouco no período.
- e) a importância da soja para a região Sul tem se tornado desprezível

20) O efeito da globalização sobre a chamada “empregabilidade” trouxe efeitos excludentes provocados pela velocidade da automatização em diversos processos na indústria, comércio e serviços. Qual a atitude que um profissional precisa ter para evitar esse êxodo nas organizações e manter a sua empregabilidade?

- a) Entender que a automatização conjugada com a mão-de-obra, mesmo que não qualificada, garante os resultados esperados pela organização.
- b) Ajustar-se e adaptar-se à evolução do mundo globalizado, independentemente de seu nível de conhecimento técnico/prático.
- c) Compreender que através do aprendizado de novas habilidades e do respaldo de boas indicações de vagas de trabalho, o profissional mantém o seu emprego.
- d) Ter uma visão holística da sua capacidade, reconhecendo suas habilidades e competências, voltadas a valores morais e éticos, que o tornam um profissional importante para a sua organização, dessa forma promovendo sua sobrevivência.
- e) Estar sintonizado com as tendências de mercado e arcar com a responsabilidade de adquirir a informação necessária para conseguir o emprego almejado.

21) Considere as seguintes afirmativas a respeito de uma aplicação do capital de R\$ 10.000,00 por 2 meses.

- I. Se a aplicação for a juros simples, à taxa de 3% ao mês, ao final dos 2 meses o montante será de R\$ 10.600,00.

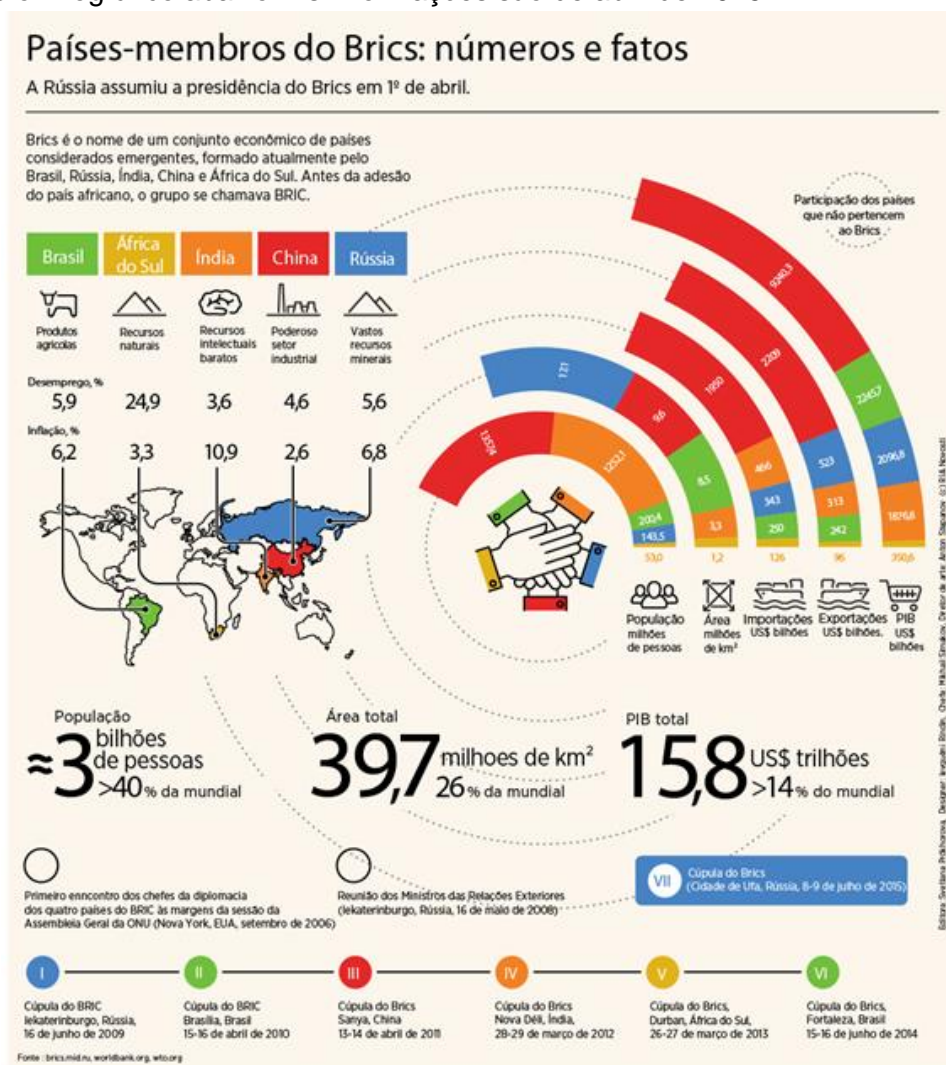
II. Se a aplicação for a juros compostos, à taxa de 2% ao mês, os juros correspondentes aos 2 meses são de R\$ 404,00.

III. A aplicação a juros simples, à taxa de 2,5% ao mês, é mais vantajosa do que a aplicação a juros compostos, à taxa de 2% ao mês.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.

22) Analise o infográfico abaixo. As informações são de abril de 2015.



De abril de 2015 para 2019 a principal informação do infográfico que sofreu a maior alteração relativa foi:

- a) as importações totais dos BRICS.

- b) a saída da Índia dos BRICS.
- c) o índice de desemprego do Brasil.
- d) o percentual da economia dos BRICS em relação a economia mundial.
- e) as exportações totais dos BRICS em relação ao total de exportações no mundo.

23 - ANULADA) "Em outubro de 1929 o impensável aconteceu. No dia 24, posteriormente conhecido como "Quinta-feira Negra", um número aproximado de 12.9 milhões de ações foram vendidas em apenas um dia. Por todo final de semana os eventos foram largamente noticiados na imprensa americana. Em 29 de outubro de 1929, que ficou conhecida por "Terça- feira Negra", a quebra se revelou inevitável. O pânico tomou conta dos investidores e mais de 15.6 milhões de ações foram vendidas até o final do dia.
(...)"

(Folha de São Paulo)

Sobre a Crise de 29 e suas decorrências, é dito:

(01) A Crise de 29 não causou nada ao Brasil devido à inalteração do preço internacional das commodities.

(02) A Crise de 29 ocorreu devido à crise de produção decorrente da dificuldade dos Estados Unidos em se reerguerem após a Primeira Guerra Mundial.

(04) A Crise de 29 repercutiu na América Latina como, por exemplo, na privatização das empresas petrolíferas no México, por Lázaro Cardenas.

(08) No dia conhecido como "Quinta-Feira Negra", o índice de suicídios se elevou nos Estados Unidos devido ao crash da Bolsa de Valores.

(16) O New Deal foi um projeto para o restabelecimento da economia estadunidense, no qual era combatida qualquer tipo de intervenção do Estado na economia do país.

A soma dos itens corretos é igual a:

- a) 3
- b) 7
- c) 12
- d) 15
- e) 24

Texto referente às questões 24, 25 e 26:

Em 2 de setembro de 2018 um incêndio de grandes proporções atingiu o Museu Nacional no Rio de Janeiro, o que culminou na destruição de parte de nosso patrimônio histórico.

Em sua essência, o causador do incêndio foi fruto de problemas orçamentários e de má gestão do museu. Em 4 janeiro de 2019 e graças a este infeliz acontecido com o museu, a Lei Nº 13.800 foi sancionada, regulamentando a figura jurídica dos chamados Fundos Patrimoniais (Endowment Funds) no Brasil.

Muito comuns no exterior, os Fundos Patrimoniais são estruturas que a partir de recursos oriundos de doações de capital privado (pessoas e empresas) financiam projetos de diferentes classes, tais como: educação, cultura, saúde, esporte, meio ambiente, assistência social, segurança pública, direitos humanos, dentre outras finalidades de interesse público.

Nos Estados Unidos os fundos de Endowment estão presentes em 100% das universidades e são considerados os responsáveis por viabilizar e manter a excelência das universidades da região. A universidade de Harvard possui hoje o maior Endowment voltado a educação no mundo, com patrimônio de US\$ 39,2 bilhões (outubro de 2018. Fonte: Harvard Management Company, INC). Hoje o Endowment de Harvard contribui mais para o orçamento da universidade do que as próprias mensalidades (35% e 17%, respectivamente. Fonte: Harvard University).

Todo Fundo Patrimonial tem o princípio de ser perpétuo. Ou seja, todos os investimentos feitos na universidade e que tem origem no Endowment são provenientes apenas dos rendimentos do Fundo, de forma que o principal (as doações) se mantém intocadas.

Entende-se que os Fundos Patrimoniais são uma excelente alternativa para o financiamento dos projetos de pesquisa e extensão das universidades, de forma que também reduza a dependência de repasses públicos para operacionalizar as atividades acadêmicas.

Fontes:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13800.htm

<https://www.harvard.edu/about-harvard/harvard-glance/endowment>

https://www.harvard.edu/sites/default/files/content/hmc_message_final_harvard_university_financial_report_2018.pdf

A partir do texto acima, responda as questões 24, 25 e 26:

24) A seguir, considere a distribuição de performance do Fundo Patrimonial de Harvard.

Classe do ativo	% Total	Performance
Public Equity	31%	14%
Hedge Funds	21%	6%
Private Equity	16%	21%
Imóveis	13%	9%
Títulos de crédito	8%	1%
Recursos naturais	6%	(2)%
Dinheiro	3%	0%
Outros	2%	(1)%
Endowment	100%	10%

Fonte: Harvard Management Company, INC. Relatório anual, outubro de 2018.

Com base nesses dados, quais ativos mais contribuíram para o resultado do fundo?

- a) Public Equity, Private Equity, Hedge Funds.
- b) Public Equity, Private Equity, Imóveis.
- c) Private Equity, Public Equity, Hedge Funds.
- d) Public Equity, Hedge Funds, Recursos naturais.
- e) Private Equity, Dinheiro, Recursos naturais.

25) No Brasil ainda existem poucos fundos de Endowment, e um dos mais conhecidos é o Fundo Patrimonial da POLI-USP (Amigos da Poli) e que atualmente possui um patrimônio aproximado de R\$ 20 milhões.

Considere um fluxo regular mensal de doações de 150 alunos, com ticket médio no valor de R\$ 2.500,00, com rendimento mensal de 1%. A partir de um patrimônio líquido inicial de R\$ 20 milhões, e após 10 anos dessas doações, responda:

25.1) Qual será o patrimônio líquido futuro do Fundo?

25.2) Após transcorridos esses 10 anos, quanto o fundo poderá financiar mensalmente considerando uma taxa de rentabilidade de 0,7% a.m?

- a) R\$ 26MM e R\$ 182K, respectivamente.
- b) R\$ 48MM e R\$ 336K, respectivamente.
- c) R\$ 152MM e R\$ R\$ 1.065M, respectivamente.
- d) R\$ 332MM e R\$ R\$ 2.324M, respectivamente.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

26) A Lei N° 13.800 aprovada em 4 de janeiro de 2019 e que regulamenta a figura jurídica dos Fundos Patrimoniais no Brasil chama a atenção por ter tido vetado inteiramente os artigos 28, 29 e 30, que são os artigos que tratavam dos benefícios fiscais sobre as doações destinadas a esses tipos de Fundos. Especialistas entendem que o grande propósito desta lei seria justamente o incentivo fiscal que ela poderia oferecer a este tipo de iniciativa, de forma que fomentasse no país a cultura de doação. Entretanto, com o resultado desta lei, se você deseja doar para um fundo patrimonial você precisa pagar o tributo ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), em outras palavras, você precisa pagar para o Estado para fazer uma doação. Considerando um doador com capacidade de contribuir com R\$ 135.000,00 para o Fundo patrimonial de uma universidade no Estado de Santa Catarina e que a alíquota de ITCMD em SC é de 5%, o montante arrecadado pelo Estado é:

- a) R\$ 6150,00.
- b) R\$ 6750,00.
- c) R\$ 7250,00.
- d) R\$ 7750,00.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

27) Um investidor deseja comprar um imóvel para seus filhos, daqui 20 anos. Ele estima que o imóvel custará R\$ 1 MM. A inflação projetada para o período é de 4% a.a. e a taxa de juros nominal na aplicação é de 8% a.a.

Qual o valor aproximado que o investidor precisa ter disponível hoje?

- a) R\$ 456.386,95.
- b) R\$ 470.659,05.
- c) R\$ 570.659,05.
- d) R\$ 781.329,12.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

28) Assinale a proposição a seguir que esteja correta a respeito de correlação:

- a) Queda na Selic e aumento do IPCA: correlação positiva.

- b) Aumento da Selic e queda no preço dos títulos públicos: correlação positiva.
- c) Aumento da taxa de câmbio e queda nas exportações: correlação negativa.
- d) Aumento da Selic e queda do IPCA: correlação positiva.
- e) Aumento do índice pluviométrico e aumento do preço da soja: correlação negativa.

29) Considere duas empresas hipotéticas da indústria automotiva, a empresa A e a empresa B com market share igual a 23% e 17% respectivamente. A empresa B está em busca de estratégias para ganhar participação nesse mercado, quais das alternativas a seguir representam soluções de expansão de negócio?

- I. Realizar aquisição de players desta indústria.
- II. Aumentar o investimento em marketing, impactando positivamente as vendas.
- III. Redução do tamanho do quadro de funcionários.

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I, II e III.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

30) O quadro a seguir representa dados do retorno mensal de empresas da indústria de Fintechs no Sul do Brasil.

Empresa 1	Empresa 2	Empresa 3	Empresa 4	Empresa 5
15%	2%	5%	(7%)	0%

A partir desses dados, o valor do desvio padrão e variância do retorno desta indústria serão:

- a) Variância = 0,324% e Desvio padrão = 5,7%
- b) Variância = 0,645% e Desvio padrão = 8,0%
- c) Variância = 0,220% e Desvio padrão = 4,7%
- d) Variância = 0,516% e Desvio padrão = 7,2%
- e) Variância = 0,184% e Desvio padrão = 3,7%

31) A seguir apresenta-se o retorno esperado e desvio padrão de ações de dois Fundos de Investimento hipotéticos: Voyager One e Júpiter:

	Retorno Esperado	Desvio Padrão
Voyager One	11%	0,22
Júpiter	9%	0,13

Se a correlação entre Voyager One e Júpiter é 0,25, o retorno esperado e Desvio Padrão de uma carteira que tenha 65% de cotas de Voyager One e 35% de participação de Júpiter serão, respectivamente:

- a) 10,3% e 2,58%
- b) 10,3% e 16,05%
- c) 10,0% e 16,05%
- d) 10,0% e 2,58%
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

32) A seguir selecione as alternativas que descrevem o impacto que o aumento da inflação tem sobre uma sociedade que possui renda fixa.

- I. Esta população está imune a variáveis macroeconômicas.
- II. Possui um risco sistemático reduzido.
- III. Seu poder de compra é reduzido.
- IV. Seu ganho financeiro é ilimitado.

Está correto:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) III e IV.
- e) Nenhuma das alternativas a seguir.

33) Compreende-se por ações de política econômica fiscal:

- I. Uma elevação do investimento por parte do governo.
- II. Aumento da taxa de juros.
- III. Incentivo fiscal.
- IV. Redução da taxa de juros, elevando a taxa de inflação.

Selecione a alternativa correta:

- a) I e III estão certas.
- b) II está certa.
- c) II e IV estão certas.

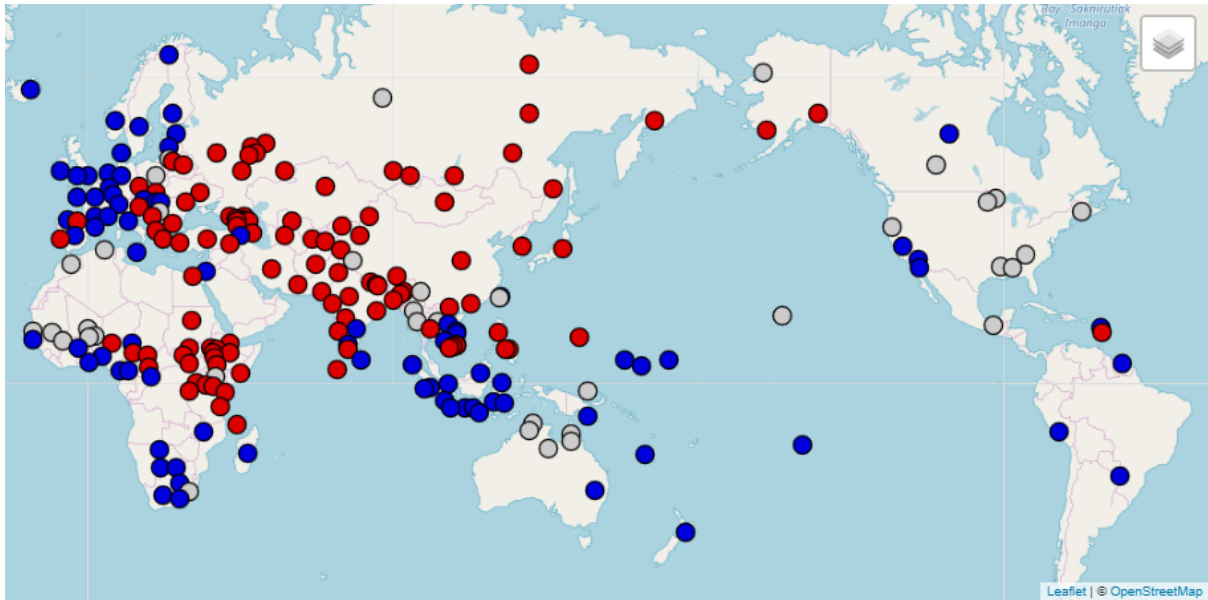
- d) I está certa.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

34) <https://www.youtube.com/watch?v=5yjMSBbcXss>

Neste gráfico animado, podemos ver um padrão interessante: Se em 1950, as grandes metrópoles do mundo eram símbolos de poder político e econômico, nos tempos atuais, boa parte das cidades mais populosas do mundo estão em regiões com pouco desenvolvimento econômico e são conhecidas por terem grandes bolsões de pobreza. Entre os fatores que ajudam a explicar essa mudança, NÃO podemos incluir:

- a) As mudanças na dinâmica capitalista da segunda metade do século XX, em que se tornou menos importante que os elementos físicos da produção de bens (matéria-prima, mão-de-obra, fábricas, etc.) estejam geograficamente próximos aos centros financeiros e aos centros de consumo.
- b) O êxodo rural ocorrido em muitos países periféricos neste período, o que levou a um rápido inchamento das cidades.
- c) O planejamento estratégico de muitas dessas cidades, construindo visionariamente amplas redes de infra-estrutura para abarcar um rápido crescimento urbano em poucas décadas.
- d) O fato de que várias dessas cidades fazem parte de certas regiões da Ásia que, historicamente, já possuíam uma grande população, de forma que a concentração urbana nessas regiões produziu cidades com números populacionais muito maiores que as metrópoles anteriores.
- e) O emprego crescente, por parte das grandes empresas do países mais ricos, de mão-de-obra de países mais pobres no trabalho industrial, promovendo grandes aglomerações em regiões “mais baratas”.

35) As línguas e a economia, muitas vezes, interagem de maneiras interessantes. Por exemplo, o mapa abaixo, retirado do World Atlas of Linguistic Structures (WALS) mostra os nomes presentes em diferentes línguas para a bebida do “chá”.



O primeiro grupo, marcado com pontos azuis, mostra os nomes similares ao termo inglês tea, como o espanhol té, o alemão Tee, o yorubá tii, o javanês tèh, etc. Esse grupo inclui a maior parte das línguas europeias, as línguas do sul da África e das ilhas na Indonésia e na Oceania e sua origem parece ser o termo te das variantes min da língua chinesa, faladas na costa sul da China, incluindo Taiwan e Fujian.

O segundo grupo, marcado com pontos vermelhos, mostra os nomes similares à palavra em português, chá. Isso inclui o russo tchai, o turco çay, o etíope shayí, o hindi chay, o japonês ocha, etc. Esse grupo inclui as línguas da Europa Oriental, do Oriente Médio, da Ásia Central, da Índia e do norte da China. A origem do termo parece ser a forma cha, presente no mandarim e na maior parte das variantes do norte da China.

Um terceiro grupo, marcado com pontos cinza, inclui as línguas em que as palavras para chá não pertencem a nenhum dos dois grupos anteriores. Isso inclui o polonês herbata, o laosiano sa, o zulu itiyé ou o birmanês laathpat.

Entre as análises que podemos fazer deste fenômeno, NÃO é adequada a seguinte:

a) O nome nas línguas do grupo azul seguiu as rotas do comércio marítimo, partindo da costa sul da China, passando pelas ilhas do Oceano Índico e chegando à Europa, principalmente através dos holandeses.

b) O nome nas línguas do grupo vermelho seguiu, principalmente, as rotas do comércio terrestre, através da Rota da Seda, se espalhando assim pela Ásia Central, Oriente Médio, África Oriental e Europa Oriental.

c) A língua portuguesa é uma exceção aqui. Embora o termo tenha entrado no português também através do comércio marítimo, este vinha por uma rota diferente, mais ligada à cidade de Macau e à região da língua cantonesa, em que a palavra para a bebida também é cha.

d) As línguas que possuem outras palavras para o chá são de dois grupos: ligadas a locais onde a planta do chá cresce naturalmente, ou seja, não passou a ser conhecida a partir do comércio com a China, ou línguas que emprestaram para a bebida outros nomes, que já eram usados anteriormente para designar outras bebidas baseadas em infusão de ervas.

e) Os nomes para “chá” entre as línguas nativas das Américas, ligados ao grupo azul, servem como prova de que navegantes chineses já haviam colonizado o continente séculos antes dos europeus.

36) Embora a vantagem das moedas esteja justamente na universalização das trocas comerciais, tem se tornado mais comuns os experimentos baseados em moedas comunitárias. No Brasil, os exemplos mais bem-sucedidos dessa prática estão ligados ao Banco Palmas. O site do projeto [<http://www.institutobancopalmas.org/o-que-e-um-banco-comunitario/>] o descreve assim:

Bancos Comunitários são serviços financeiros solidários, em rede, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda na perspectiva de reorganização das economias locais, tendo por base os princípios da Economia Solidária. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de territórios de baixa renda, através do fomento à criação de redes locais de produção e consumo.

Entre as vantagens desse tipo de modalidade financeira, NÃO podemos listar:

a) A moeda local, sendo aceita apenas dentro do âmbito de uma comunidade, favorece as trocas dentro da mesma, em oposição a trocas com grandes empresas externas, incentivando a produção local de diferentes produtos.

b) A moeda local também possui um aspecto de sustentabilidade ecológica pois, favorecendo a produção local, diminui a pegada ambiental do consumo de seus participantes.

c) Politicamente, a moeda local costuma surgir associada a uma postura de auto-gestão, despertando a iniciativa própria na produção dos bens necessários, na forma de agricultura familiar ou de cooperativas.

d) Em termos de macro-economia, a moeda local desestabiliza os mercados financeiros, isolando grandes setores da economia dos fluxos de investimentos e das bolsas de valores.

e) Como o banco que gere a moeda comunitária é gerido por pessoas da própria comunidade, é mais difícil que a moeda seja usada como um instrumento de especulação ou de exploração da população que a usa.

37) Uma das premissas básicas para um bom relacionamento com o dinheiro é gastar menos do que se ganha. Apesar de simples e de ser uma obviedade, são poucas as pessoas que efetivamente conseguem fazer isso. No Brasil, fora o fato de a educação financeira ser um conhecimento ainda pouco difundido, ainda são poucas as pessoas que têm capacidade financeira de terem as contas positivas no fim do mês, principalmente em um período de dificuldade econômica para o país.

Sobre endividamento familiar, marque a alternativa correta:

- I. Faz muito sentido contrair uma dívida com juros menor para pagar uma dívida com juros maior.
- II. Uma solução para reduzir o endividamento da família é começar a investir antes de pagar as dívidas.
- III. É fundamental para o bom relacionamento com o dinheiro você ter visão de longo prazo, ou seja, objetivos claros de porque você está poupando e aonde quer chegar.

Estão corretas as opções:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I, II e III.

38) Qual dos indicadores a seguir é considerado oficial para medir a inflação de preços no Brasil?

- a) IGP-M
- b) IPCA
- c) Ibovespa
- d) Dólar
- e) Real

39) Qual das alternativas a seguir representam produtos de investimento?

- I. Cartão de crédito
 - II. Bolsa de valores
 - III. Títulos públicos.
- a) I.
 - b) I e II.
 - c) II e III.
 - d) I, II e III.
 - e) Nenhuma das alternativas anteriores.

40) Qual das alternativas a seguir não representa um nome de moeda?

- a) Real
- b) Dólar
- c) Libra esterlina
- d) Lakh
- e) Rublo

—

Olimpíada Brasileira de Economia, 2019